

# Daniel e Samuel - Viola Bola da Vez / Parece Mas Não É / Coisa de Luxo / Dez Pragas (Pot-pourri)

tom:

Intro: E B E B E B E B E

E  
Que bom que essa juventude esta fascinada pela viola  
B  
Que bom que a galera nova esta frequentando essa escola  
A E  
Tem muita gente bonita que canta e não se enrola  
B E  
Tem criança sendo artista que no ponteio decola

A E  
A viola esta na roça e na mansão do burguês  
B E B E B  
Pra todo canto a viola é bola da vez  
( E B E B E B E B E )

E  
A alta sociedade esta curtindo este pontilhado  
B  
Tem muita celebridade que da viola é fã declarado  
A E  
Doutores, meigos, e cultos da viola tem agrado  
B E  
Do inocente ao adulto viola tem conquistado

A E  
A viola esta na roça e na mansão do burguês  
B E C D G  
Pra todo canto a viola é bola da vez  
( D G D Am G D G D G )

G  
A boca da noite não fala nada  
Am  
A manga da blusa não mata fome  
D  
Bainha não serve pra o peixe espada  
D C G  
O prato é pra comer e não come

G  
A asa do avião não tem pena  
G7 C  
As pernas do óculos não usam calça  
G  
A mão de pilão pra mim nem acena  
D C G  
Calçada tem pé e vive descalça

D G  
Tem coisa que parece ser, mas não é  
D D7 G  
Só deus é até o que não parece  
D G  
Deus se manifesta onde quiser  
D G  
Só quem tem discernimento conhece  
( D G D G D G D G D G )

G  
O leito do rio nunca foi cama  
Am  
O braço do mar não usa pulseira  
D  
No campo de força não nasce grama  
D C G  
O pé da cadeira não dá frieira

G  
Cavalo tem cela e não é cadeia

G7 C  
Cabeça de prego não tem a nuca  
G  
A clara de ovo nada clareia  
D C G  
Cabelo de milho não dá peruca

D G  
Tem coisa que parece ser, mas não é  
D D7 G  
Só deus é até o que não parece  
D G  
Deus se manifesta onde quiser  
D G A B E  
Só quem tem discernimento conhece

( E A B E B E B E B )

E A  
Onde chega a viola, violeiro chega também  
B A E  
A poesia deita e rola, no som que só ela tem  
E B  
Viola nunca fez mal, viola só faz o bem

E  
Viola é coisa de luxo

Quando seu repique  
B E  
Eu puxo os anjos dizem amém

( E A B E B E B E B )

E A  
Essa ideia brilhante Deus teve lá no além  
B A  
De forma gratificante, ele enviou pra  
E  
Alguém  
E  
Eu penso que essa beleza, deve ter no céu  
B  
Também

E  
Viola é coisa de luxo

Quando seu repique  
B E  
Eu puxo os anjos dizem amém

( E D A E A E A D A E A A )

A E7  
Deus forte igual ao nosso nem houve nem  
A  
Haverá

Um Deus que já ganha a luta, antes mesmo de  
E7  
Lutar

Perfeitamente escuta até mudo conversar  
D  
E quem a Ele insulta, vê a coisa complicar

Foi assim lá no Egito, para os Hebreus

Libertar  
A E7 A  
Dez pragas Ele mandou e assim fez faraó calar

( E D A E A E A D A E A A )

A E7 A  
Na oitava gafanhotos chegaram para devorar  
E7

Um Deus chamado Serafis, que protegia o lugar  
A imagem não deu escape, Deus veio à ela

A

Humilhar

D

A nona praga foi trevas pro Deus Sol

Envergonhar

Na décima os primogênitos, um anjo veio matar

A

E7

Assim está comprovado que Deus

( E Dbm E A E E E E A E )

Igual ao nosso, igual ao nosso, igual ao

A E A

Nosso não há

## Acordes

